



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente – SEMDEC

Comissão de Análise de Estudos de Impacto de Vizinhaça – COMAE

TERMO REFERÊNCIA Nº. 01/2022

PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHAÇA – EIV

Requerente: COFERVIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FERROS VITÓRIA LTDA

CNPJ: 39.815.253/0001-59

Atividade Pretendida: SUPERMERCADO

Endereço do Empreendimento: Rua Espírito Santo, Cariacica Sede, Cariacica – ES.

Processo de Aprovação: 22195/2022

Processo de TR: 31490/2022

O Estudo de Impacto de Vizinhaça – EIV está previsto na **Lei Federal nº10.257/2001** (Estatuto da Cidade) – Seção XII – Do Estudo de Impacto de Vizinhaça:

***Art. 36.** Lei municipal definirá os empreendimentos e atividades privados ou públicos em área urbana que dependerão de elaboração de estudo prévio de impacto de vizinhaça (EIV) para obter as licenças ou autorizações de construção, ampliação ou funcionamento a cargo do Poder Público municipal.*

Dessa forma, o Município de Cariacica, instituiu as seguintes legislações referentes ao EIV, sendo: **Lei 5.382/2015** – que dispõe sobre o Estudo de Impacto de Vizinhaça e cria a Comissão Municipal de Análise dos Estudos de Impacto de Vizinhaça – COMAE, e **Lei 5.728/2017** – que dispõe sobre o Estudo de Impacto de Vizinhaça no Município de Cariacica, e dá outras providências.

De acordo com Lei 5728/2017, Art. 5º, tem-se:

***Art. 5º** Os Empreendimentos ou atividades Geradoras de Impacto deverão requerer à Secretaria competente, através de processo protocolado, a emissão do Termo de Referência para a elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhaça – EIV.*

O Estudo de Impacto de Vizinhaça – EIV é o conjunto de informações técnicas que tem por objetivo identificar e avaliar previamente a repercussão e os impactos urbanísticos, positivos e negativos, decorrentes da implantação de empreendimentos ou atividades em determinada área de influência, definindo medidas mitigadoras e compensatórias para minimizar tais impactos.

Considerando que a Atividade pretendida no local é Supermercado com área vinculada a atividade de 7000,00m² conforme determinado pela Carta de Anuência Nº105/2022, tem-se que o mesmo se enquadra no **Anexo I – Dos Empreendimentos de Impacto – Subitem VII - Lei 5728/2017:**

VII. Supermercado com área total construída acima de 2.500m² (dois mil e quinhentos metros quadrados).



O Estudo de Impacto de Vizinhaça deverá ser elaborado da seguinte forma:

1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O EMPREENDIMENTO

1.1. Identificação do Empreendedor

- a) Nome do Empreendedor ou Razão Social;
- b) CPF ou CNPJ;
- c) Endereço completo;
- d) Telefone;
- e) E-mail dos Responsáveis Legais;

1.2. Identificação do Empreendimento

- a) Nome do Empreendimento ou Razão Social;
- b) CPF ou CNPJ;
- c) Endereço completo;
- d) Inscrição imobiliária;
- e) Área total do terreno – conforme documento de titularidade;
- f) Objetivo/ Finalidade do empreendimento – atividade para a qual se destina;

1.3. Identificação da Equipe Técnica pela elaboração do EIV

- a) Nome / Razão social da empresa;
- b) CPF / CNPJ da empresa;
- c) Nome do(s) membro(s);
- d) Formação do(s) membro(s);
- e) Registro no conselho de classe de cada membro;
- f) Atividades desenvolvidas por cada membro;
- g) Anexo da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) ou similar de cada membro;

1.4. Identificação da Equipe Técnica pela elaboração do Projeto Arquitetônico

- a) Nome do(s) profissional / profissionais;
- b) Formação do(s) profissional / profissionais;
- c) Registro no conselho de classe de cada profissional;
- d) Anexo da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) ou similar de cada membro;

1.5. Documentações

- a) Certidão de Ônus completa e atualizada, emitida pelo Cartório de Registro de Imóveis;
- b) Certidão Negativa de Débitos Municipais da Empresa;
- c) Certidão Negativa de Débitos Municipais do Imóvel;
- d) Carta de Anuência Municipal, de Uso e Ocupação do Solo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente – SEMDEC
Comissão de Análise de Estudos de Impacto de Vizinhança – COMAE

- e) Carta de Viabilidade das empresas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, energia;
- f) Carta de Anuência do DNIT/DER, quando for o caso;
- g) Licenciamento Ambiental – LID;

1.6. Projeto Arquitetônico

- a) Apresentar Projeto Arquitetônico (contendo todas as plantas, cortes e fachadas necessários ao bom entendimento do projeto, assim como maquetes eletrônicas, se houver);

2. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DO LOCAL DE ESTUDO

2.1. Apresentar Planta de Localização

- a) Ortofoto na escala adequada para fácil visualização, com terreno e indicação, na exata localização, até a distância no mínimo de 500,00m (quinhentos metros) das divisas da gleba objeto do pedido;
- b) Demarcar as construções existentes e suas características por tipo de uso;
- c) Identificar as Rodovias e Faixas de domínios e não edificantes;
- d) Dutos coletores de água pluvial, redes de transmissão e suas faixas de domínio;
- e) Demarcação dos serviços públicos existentes (escolas, hospitais, etc);

2.2. Planta de Situação – em escala 1/500

- a) Delimitação do(s) lote(s) com dimensões, áreas e confrontantes;
- b) Cotas dos logradouros públicos adjacentes ao(s) lote(s), e identificação dos mesmos de acordo com o Plano de Organização Territorial – POT;
- c) Identificação de interferências tais como: árvores, abrigos de ônibus, hidrantes e postes;
- d) Orientação magnética ou geométrica;
- e) Demarcação de áreas com restrição de ocupação tais como: recuos e Zonas de Proteção Ambiental – ZPA, devidamente dimensionadas;
- f) Curvas de nível de metro em metro;

2.3. Fotos atuais do terreno.

2.4. Características do Projeto

- a) Características urbanísticas, arquitetônicas e construtivas do empreendimento;
- b) Tipo de uso e/ou atividade do empreendimento;
- c) Área total a ser construída (estimada);
- d) Altura da(s) edificação(ões), Quantidade de Pavimento(s), Volumetria;
- e) Número de Unidade(s) Privativa(s) com indicação do uso e área por função;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente – SEMDEC
Comissão de Análise de Estudos de Impacto de Vizinhança – COMAE

4. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA – AID



Figura 2 – Área de Influência Indireta – AII – com raio de 1.200 metros a partir do empreendimento.

5. ANÁLISE DE EMPREENDIMENTO SIMILAR

Para avaliar as dimensões do empreendimento projetado, deve-se pesquisar um empreendimento similar, quanto ao **tipo, porte e localização**. Essa pesquisa possibilita aferir o dimensionamento adotado no projeto para atendimento às vagas de estacionamento de automóveis, motos, bicicletas, carga e descarga e embarque e desembarque, recuos para acessos, bem como avaliação dos fluxos de pedestres, utilizando-se da similaridade por área computável.

5.1. Identificação do Empreendimento Similar

- Nome do Empreendimento ou Razão Social;
- CPF ou CNPJ;
- Endereço completo;
- Inscrição imobiliária;
- Área total do terreno;
- Área total construída;



g) Objetivo/ Finalidade do empreendimento – atividade para a qual se destina;

5.2. Caracterização do Empreendimento Similar

- a) Ortofoto na escala adequada para fácil visualização, com terreno e indicação, na exata localização, até a distância no mínimo de 500,00m (quinhentos metros) das divisas da gleba objeto do pedido;
- b) Fotos do empreendimento;
- c) Características urbanísticas, arquitetônicas e construtivas do empreendimento;
- d) Demarcar as construções existentes e suas características por tipo de uso;
- e) Altura da(s) edificação(ões), Quantidade de Pavimento(s), Volumetria;
- f) Número de Unidade(s) Privativa(s) com indicação do uso e área por função;
- g) Apresentar o número de vagas de veículos por tipos de usuários (funcionários, visitantes, idosos, portador de necessidades especiais) e por tipos de vagas (bicicletas, motos, automóveis por porte de veículos, carga e descarga);
- h) Apresentar o Projeto Arquitetônico ou outro documento/referência técnica válida que subsidie as informações utilizadas;
- i) Apresentação do quadro de áreas do empreendimento (área total/área construída/áreas verdes/áreas de preservação permanente/quantidade de andares/quantidade de vagas conforme tipos (vagas funcionários/visitantes/carga e descarga/bicicletas/motos), incluindo vagas especiais (para pessoas portadoras de deficiência e/ou com dificuldade de locomoção, idosos, etc., carga e descarga, embarque e desembarque), pátio de manobras/índices urbanísticos.
- j) Identificar formas de acesso ao empreendimento (transporte público coletivo, taxi, transporte por aplicativo, veículo particular, etc.)
- k) Realizar contagem de entrada, saída e permanência de pessoas e veículos. (Apresentar tabelas)
- l) Identificar a capacidade de operação do empreendimento;
- m) Calcular tráfego de veículos produzido e atraído pelo empreendimento em horário de pico. (Apresentar tabelas e memorial de cálculo);
- n) Identificar a população fixa e flutuante para o empreendimento e densidade de ocupação considerando que está operando a 100% da sua capacidade.



6. SISTEMA VIÁRIO E DE TRANSPORTE COM A IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO PROPOSTO

6.1. Análise de desempenho do sistema viário para o empreendimento proposto

Com base nos dados levantados no empreendimento similar, considerando 100% da capacidade de operação, analisar o desempenho das estruturas e do sistema viário com base no tráfego gerado pela implantação do empreendimento proposto em relação ao número de vagas de veículos, vagas de carga e descarga, embarque e desembarque, recuo para acessos, pátio de manobras, entre outros.

- a) Estimar a população fixa, flutuante e densidade de ocupação relacionada ao empreendimento proposto na fase de obra e de operação;
- b) Calcular o número de vagas de veículos (automóveis, motos, caminhões, ônibus, bicicletas, etc.), incluindo vagas especiais (para pessoas portadoras de deficiência e/ou com dificuldade de locomoção, carga e descarga, embarque e desembarque, pátio de manobras) para o empreendimento proposto;
- c) Estimar os usuários que utilizam os diversos meios de transporte para acesso ao empreendimento na fase de obra e operação bem como calcular estimativa para o Tráfego Total Gerado pela implantação do empreendimento proposto;
- d) Apresentar tabelas e memorial de cálculo;

6.2. Análise de desempenho do sistema de transporte

- a) Caracterização e diagnóstico da situação atual de funcionamento do transporte coletivo na AID do empreendimento (itinerários, usuários e outros) e dimensionamento do número de coletivos necessários para atender aos futuros usuários, bem como os novos itinerários a serem demandados. Verificar a compatibilidade dos acessos do empreendimento com os pontos de ônibus existentes no entorno do terreno;

6.3. Mapa de contagem

- a) Realizar contagem seletiva nos pontos definidos no Mapa de Contagem (Figura 03) para o empreendimento a ser implantado, de forma a analisar a capacidade viária e determinação do nível do serviço atual e futuro das vias.
- b) Deverão ser realizadas contagens em todos os movimentos nas interseções indicadas, conforme demonstrado no Mapa de Contagem (Figura 03).
- c) A contagem de tráfego seletiva deverá ser em dias típicos (**terça-feira, quarta-feira ou quinta-feira**) no horário de **06H00 ÀS 9H00 E 16H00 ÀS 19H00**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente – SEMDEC
Comissão de Análise de Estudos de Impacto de Vizinhança – COMAE



Figura 3 – Área de Contagem do Fluxo de Veículos

- 1. Rua Lopes Loureiro x Rua Duckla Coutinho x Rua São João;**
- 2. Rua Lopes Loureiro x Rua Espírito Santo x Rua Duque de Caxias;**
- 3. Rua Lopes Loureiro x Rua Graciano Neves;**
- 4. Rua Onofre de Oliveira x Rua Graciano Neves;**
- 5. Rua Onofre de Oliveira x Rua Lopes Loureiro x Rua Getúlio Vargas;**

d) Indicar quantidade de viagens a serem geradas pelo empreendimento proposto na fase de operação e analisar os níveis de serviço nos seguintes cenários:

- **Atual**, sem o empreendimento
- **Futuro** (10 anos), sem o empreendimento.
- **Atual**, considerando a implantação do empreendimento sem adoção de medidas mitigadoras
- **Atual**, considerando a implantação do empreendimento com adoção de medidas mitigadoras
- **Futuro** (10 anos), considerando a implantação do empreendimento sem adoção de medidas mitigadoras.
- Apresentação de quadro comparativo entre os cenários e considerações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente – SEMDEC
Comissão de Análise de Estudos de Impacto de Vizinhança – COMAE

- e) Deve ser estimado o **tráfego máximo diário e horário gerado por veículos** (bicicletas, caminhões, automóveis, ônibus, etc.);
- f) Identificar o **tráfego máximo de pedestres**, com base nos dados do empreendimento proposto, em contagens levantados in loco e do estudo do empreendimento similar;
- g) Caso necessário, apresentar **dimensionamento de faixa de aceleração/desaceleração** necessária para os veículos que acessarão o empreendimento de forma a garantir a segurança dos mesmos sem prejuízo do tráfego de passagem.
- h) Determinação da **área interna necessária para efetuar operações de carga e descarga** de insumos e resíduos no empreendimento, com definição do número de vagas e dimensões em função dos veículos utilizados, se for o caso, que deverá ser dimensionada através de pesquisa de carga/descarga de mercadorias no empreendimento similar.
- i) Apresentar planta com **raio de manobra** para acessar e sair do empreendimento, de forma a evitar obstruções da via de acesso bem como estimar a fila máxima de veículos no acesso ao empreendimento, prevendo recuo da portaria/ cancela de acesso conforme fila prevista ou recuo mínimo correspondente ao comprimento do maior veículo de acesso ao empreendimento.
- j) Identificar projetos municipais futuros que possam impactar na mobilidade nas AID e All do empreendimento.
- k) Apresentar planos de desvio de tráfego (caso sejam necessárias interdições de vias públicas) e os novos acessos às áreas internas ao terreno do empreendimento para movimentação de maquinário em função do desvio proposto.
- l) Apresentação do projeto das calçadas confrontantes ao empreendimento, prevendo rampa e acesso às pessoas com mobilidade reduzida em conformidade à ABNT/NBR 9050;
- m) Caracterização das vias de acesso ao empreendimento – **conforme Anexo I**;
- n) Definição do nível de serviço futuro, a ser definido considerando as viagens geradas pelo empreendimento e os demais previstos na AID. Apresentar memória descritiva e detalhamento em planta da alocação de tráfego atual e futuro nas interseções da AID:
- o) Apresentar planos de logística específicos para operação de carga e descarga e movimentação de terra durante a fase de execução da obra (inclusive layout do canteiro de obras). Toda operação de carga e descarga deverá acontecer dentro do terreno onde será implantado o empreendimento.
- p) Análise quantitativa e qualitativa dos resultados encontrados, indicando a atual situação das vias estudadas, estimativas futuras e impacto no fluxo devido à implantação do empreendimento.



7. INFRAESTRUTURA BÁSICA

7.1. Estimar a demanda a ser gerada pelo empreendimento no que se refere à infraestrutura básica:

- a) **Consumo de água:** Caso não exista rede de abastecimento de água e seja possível captar água de outras formas (rio, poço e água da chuva), apresentar o sistema de tratamento de água a ser adotado;
- b) **Consumo de energia elétrica:** Em caso de utilização de geradores de abastecimento de energia elétrica, descrever as unidades previstas, respectivos motores e tanques armazenadores de combustíveis;
- c) **Demanda de esgoto sanitário:** Caso não exista rede de esgoto ou não seja possível fazer a sua ligação, apresentar o sistema de tratamento de efluentes a ser adotado;
- d) **Demanda de drenagem pluvial:** Caso não haja rede de drenagem ou não seja suficiente, estudar adotar alternativas para captação de água da chuva e aumento da área permeável.
- e) **Demanda de coleta de lixo.**

7.2. Analisar possibilidade e apontar possíveis interrupções na rede de infraestrutura urbana, se ocorrer durante a obra ou operação, e descrever problemas, características e soluções;

7.3. Avaliar se os equipamentos urbanos atendem à demanda do empreendimento ou se há sobrecarga no atendimento,

7.4. Apontar os impactos positivos e/ou negativos provocados pelo empreendimento sobre os Equipamentos Urbanos na AID.

8. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

8.1. Análise da ocupação do solo existente, considerando as seguintes classificações: residencial unifamiliar e multifamiliar, misto, não residencial e áreas livres de uso público. Identificar ainda os usos a que se destinam os empreendimentos que se encontram em construção na AID:

- a) Mapear o perfil dos usos, com relação ao porte, tipo de atividade, potencial de impacto e raio de atendimento, apresentando os critérios de classificação adotados.
- b) Agrupar gabaritos considerando as seguintes faixas de classificação: vazio; de 01 a 02 pavimentos; 03 pavimentos; de 04 a 07 pavimentos, acima de 07 pavimento.

8.2. Avaliar a compatibilidade entre o novo empreendimento e os usos existentes;

8.3. Identificar eventuais demandas a serem geradas a partir da implantação do empreendimento proposto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente – SEMDEC
Comissão de Análise de Estudos de Impacto de Vizinhança – COMAE

8.4. Analisar possíveis impactos do empreendimento nas áreas de influência, no que se refere aos aspectos de morfologia urbana e à paisagem urbana (enclausuramentos, vazios urbanos, ventilação, insolação, iluminação e sombreamentos).

8.5. Apresentar diagnóstico da circulação de pedestres, abordando as condições de deslocamento, travessias, principais obstáculos, dentre outros, apontando a necessidade de implementação de intervenções que contemplem melhorias para a circulação deles.

9. DIRETRIZES AMBIENTAIS

Em atendimento às especificidades do empreendimento, indicamos as seguintes diretrizes ambientais, visando à definição e relato das fontes de poluição e a proposição de medidas de controle, nas fases de implantação e operação do empreendimento.

9.1. Áreas de interesse paisagístico e ambiental

- a) Localização do empreendimento e delimitação da Área de Influência Direta - AID e Área de Influência Indireta - AIi em relação ao Meio Ambiente, apresentando para tal os critérios técnicos utilizados para esta definição;
- b) Poluição visual: caracterizar a paisagem construída e natural do entorno do empreendimento, destacando pontos positivos e negativos existentes e verificando a integração do empreendimento nesse cenário.
- c) Identificação de possíveis áreas de relevante interesse ambiental, como Áreas de Preservação Permanente – APP ou parques municipais na AID e AIi;
- d) Diagnóstico ambiental da Área de Influência Direta - AID caracterizando sucintamente os meios físicos e bióticos (aspectos geológicos, geomorfológicos, hidrológicos, pedológicos, cobertura florestal, entre outros);
- e) Diagnóstico ambiental da Área de Influência Direta - AID e seu entorno caracterizando o meio ambiente construído, principalmente sobre as condições de estrutura no que se refere a padrão de drenagem urbana, condições de escoamento superficial, rede de esgoto existente e serviço de fornecimento de água, bem como identificação das redes existentes;
- f) Impacto direto da instalação do empreendimento sobre a arborização lindeiras;
- g) Apresentar ainda projeto paisagístico para a área do empreendimento (contemplando jardinagem e arborização).

9.2. Geração de Ruídos

- a) Estudo de Ruído na AID delimitada, apresentando a situação atual e projeções do mesmo para a fase de implantação e operação.



- b) Avaliar as ações e atividades potencialmente geradoras de ruído no empreendimento, incluindo o aumento do trânsito e veículos;

9.3. Resíduos

- a) Estimar o volume a ser gerado na fase de obras e de operação
- b) Indicar as formas de acondicionamento, armazenamento e destinação final, indicando a previsão de segregação e coleta seletiva, se houver;
- c) Apresentar o sistema de gerenciamento dos resíduos sólidos na região sob influência do empreendimento e impactos do empreendimento sobre ele.

9.4. Impermeabilidade e Drenagem

- a) Avaliar a presença de corpos hídricos e a impermeabilização decorrente da atividade e potenciais impactos na drenagem das águas pluviais.
- b) Avaliar os declives, acíves e impactos na drenagem das águas pluviais.

10. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Identificar o impacto socioeconômico que a implantação do empreendimento proposto pode gerar na economia da AID.

10.1. Caracterizar a situação socioeconômica da AID do empreendimento.

10.2. Avaliar o provável relacionamento dos funcionários com a área onde o empreendimento será implantado, em relação à utilização, alimentação e descanso;

10.3. Identificação de possíveis influências na economia local, como geração ou perda de empregos; interferências nos valores de serviços/produtos praticados no município ou na área de influência, abertura de comércio e serviços em função do empreendimento que poderão gerar mais empregos ou movimentar a economia, etc.

10.4. Avaliar se trará valorização ou desvalorização imobiliária na AID;

10.5. Adensamento populacional:

- a) Identificar a população atual da AID com base em dados oficiais existentes, bem como a densidade atual de ocupação.
- b) Verificar áreas vizinhas onde possa ter atração de população adicional devido à implantação do empreendimento.
- c) Avaliar se o empreendimento tem potencial para provocar adensamento populacional na ADA ou AID, e os impactos causados.



11. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS

Apresentar relatório dos impactos gerados na fase de obras e operação do empreendimento e com base nos estudos e nas avaliações dos impactos previstos. Deverão ser efetuadas propostas para resolução, impedimento ou mitigação dos impactos identificados, ou aplicação de medidas compensatórias de forma a compensar os impactos que não puderem ser evitados, sendo essas medidas de responsabilidade do empreendedor.

11.1. Identificar os impactos positivos e negativos quanto à:

- a) Ao meio ambiente natural e construído;
- b) Aos incômodos de vizinhança;
- c) À demanda de água, energia e serviços de comunicação, bem como dos despejos de esgoto e águas pluviais sobre a infraestrutura urbana;
- d) Aos impactos socioeconômicos decorrentes da instalação do empreendimento sobre a AID, tais como atração de novos empreendimentos, indução a mudanças de uso, valorização imobiliária e outros;
- e) Aos impactos sobre o sistema viário, avaliando a necessidade de elaboração de alterações geométricas e/ou de circulação viária;
- f) Às repercussões sobre as operações de transporte coletivo, transporte por aplicativo, e de táxi;
- g) Aos impactos à paisagem na área de implantação e adjacências;
- h) Uso e ocupação do solo;
- i) Valorização imobiliária;
- j) Equipamentos urbanos e comunitários;
- k) Circulação de pedestres e ciclistas;
- l) Novas demandas por serviços públicos que ocorrerão após a implantação do empreendimento;
- m) Possíveis impactos decorrentes do aumento da população fixa e flutuante, causados pelo empreendimento e ocupação futura da área de influência;
- n) Necessidade de elaboração de alterações geométricas, de circulação e sinalização;
- o) Repercussões sobre as operadoras de transporte coletivo e táxi;
- p) Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural;
- q) Influência sobre as atividades econômicas, sociais e culturais locais, tais como atração de novos empreendimentos, indução a mudanças de uso, valorização e outros;
- r) Incremento de impactos devido a convergência de empreendimentos de impacto no entorno imediato;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente – SEMDEC
Comissão de Análise de Estudos de Impacto de Vizinhança – COMAE

- s) Impactos sobre a saúde e o bem estar da vizinhança, advindos de emissões atmosféricas, líquidas e de ruídos, entre outros, em todas as fases do empreendimento;
- t) Impactos ambientais prováveis relativos ao ambiente natural e construído;

11.2. Apresentar a Matriz dos Impactos identificados – conforme Anexo II

12. MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS

12.1. Com base nas avaliações dos impactos previstos no item anterior, deverão sem efetuadas:

- a) A indicação de medidas capazes de minimizar os impactos de vizinhança negativos identificados e analisados, indicando a fase do empreendimento em que as medidas devem ser adotadas, o fator socioambiental a que se relaciona, o prazo de permanência de sua aplicação, a responsabilidade de sua aplicação (órgão, entidade, empresa);
- b) A indicação de medidas capazes de tornar maiores, melhores ou mais eficientes e eficazes os impactos de vizinhança positivos identificados e analisados;
- c) A indicação de medidas compensatórias para a realização e o funcionamento do empreendimento relacionadas aos aspectos socioeconômicos e culturais;
- d) A elaboração de uma planilha com a estimativa de custos das medidas mitigadoras e compensatórias para a realização e o funcionamento do empreendimento;
- e) A elaboração de um plano de acompanhamento das medidas a serem adotadas, indicando, no mínimo, os parâmetros e métodos para avaliação e sua justificativa; a periodicidade das amostragens para cada parâmetro, os organismos responsáveis pela efetivação de cada ação ou atividade do plano.

OBS: Medidas necessárias para licenciamento ambiental, projeto de incêndio e pânico e aprovação de projeto arquitetônico ou hidrossanitário não serão consideradas como medidas mitigadoras ou compensatórias para efeito de compensação de impacto de vizinhança.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente – SEMDEC

Comissão de Análise de Estudos de Impacto de Vizinhança – COMAE

ANEXO I – Quadro Modelo para caracterização das Vias de Acesso

CARACTERIZAÇÃO VIAS DE ACESSO		
NOME DA VIA		
FAIXAS DE ROLAMENTO	LARGURA DA VIA (MÉDIA)	
	NÚMERO DE FAIXAS POR SENTIDO	
	TIPO DE PAVIMENTAÇÃO DA VIA	
	ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS FAIXAS DE ROLAMENTO	
CALÇADAS	LARGURA MÉDIA DAS CALÇADAS	
	ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS CALÇADAS	
CICLOVIAS	POSSUI CICLOVIA OU CICLOFAIXA?	
	ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA CICLOVIA/CICLOFAIXA	
ILUMINAÇÃO	POSSUI ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
	CONDIÇÕES DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
DIVERSOS	CONDIÇÕES DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL E SEMAFOROS	
	EXISTÊNCIA/CONDIÇÃO DAS CONVERSÕES/RETORNOS	
	EXISTÊNCIA/CONDIÇÃO DAS TRAVESSIAS DE PEDESTRES	
FOTO DA VIA		



ANEXO II – Quadro Modelo para Matriz de Avaliação do Impacto

MATRIZ DE IMPACTOS																				
IMPACTO IDENTIFICADO	ETAPA	VALOR DO IMPACTO		EXTENSÃO DO IMPACTO		FREQUÊNCIA DO IMPACTO			MAGNITUDE DO IMPACTO			SEVERIDADE DO IMPACTO	DURAÇÃO DO IMPACTO				AÇÃO			
		POSITIVO	NEGATIVO	LOCAL	MAIOR IMEDIAÇÃO	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	CÍCLICO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTÍSSIMO	RELAÇÃO FREQUÊNCIA/MAGNITUDE	IMEDIATO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	POTENCIALIZAR	MITIGAR	COMPENSAR
1.	INSTALAÇÃO																			
	OPERAÇÃO																			
2.	INSTALAÇÃO																			
	OPERAÇÃO																			
3.	INSTALAÇÃO																			
	OPERAÇÃO																			
OBSERVAÇÃO:																				
a. Valor: se o impacto é positivo ou negativo;																				
b. Extensão: se o impacto ocorrerá somente no local do empreendimento ou em uma maior imediação;																				
c. Frequência: a frequência de ocorrência do impacto																				
d. Magnitude: medição de grandeza do impacto (baixo, médio, alto, altíssimo);																				
e. Severidade: relação da frequência e magnitude, indicando quais aspectos e impactos merecem atenção prioritária;																				
f. Duração/T temporalidade: tempo de duração do impacto;																				

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



CONCLUSÃO E OBSERVAÇÕES

A partir das análises do Estudo de Impacto de Vizinhança, deverão ser apresentadas as recomendações necessárias, as quais, em caso de decisão sobre a implantação do empreendimento, deverão abordar os impactos positivos e negativos produzidos pelo empreendimento bem como as medidas mitigadoras e compensatórias oferecidas como contrapartida para a realização e o funcionamento do empreendimento.

A elaboração do EIV do que se trata este Termo de Referência deverá ser realizado em regime de estreita colaboração entre o empreendedor, o consultor responsável pela elaboração do relatório e a municipalidade, com uma permanente troca de informações e conhecimentos.

- A. O EIV deverá ser apresentado ao **Poder Público Municipal**, após a expedição do Termo de Referência, conforme prazos legais, podendo ser aceito ou rejeitado pela equipe Técnica de Comissão Municipal de Análise de EIV – **COMAE** da Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente - SEMDEC. Poderá ser concedida prorrogação de prazo final para a entrega, mediante justificativa, a critério da equipe técnica;
- B. O EIV será apresentado à população da região, através de **Audiência Pública**;
- C. A aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, não implicará na aprovação do projeto arquitetônico e demais processos abertos ou a abrir neste Município, tratando-se de requisito para aprovação do Projeto Arquitetônico.
- D. A capa do documento deverá conter o **nº do processo 31490/2022** ao qual ele estará vinculado e o **nº do Termo de Referência 001/2022** que lhe deu origem.
- E. Para conferência e análise do Estudo de Impacto de Vizinhança, este deverá seguir a ordem do Termo de Referência.
- F. O Estudo de Impacto de Vizinhança deverá ser protocolado e endereçado a essa **SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE E MEIO AMBIENTE - SEMDEC**. No Endereço Avenida Kleber Andrade, nº. 303, 3º andar, Centro de Apoio Administrativo, Rio Branco – Cariacica – ES.
- G. Após análise do estudo, e estando este apto para aprovação, será autorizada realização de audiência pública conforme procedimentos definidos pela secretaria competente.
- H. O Estudo de Impacto de Vizinhança deverá ser entregue em uma cópia impressa e em arquivo digital com todos os mapas, documentos, planilhas eletrônicas, apresentações e demais elementos contidos no EIV, com extensões compatíveis com os sistemas adotados pela Municipalidade, contendo inclusive os formulários utilizados em todas as pesquisas efetuadas. Os documentos em forma de texto deverão seguir basicamente a numeração



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente – SEMDEC
Comissão de Análise de Estudos de Impacto de Vizinhaça – COMAE

contida no Termo de Referência, acrescida de um índice de seu conteúdo contemplando as numerações relativas às tabelas, figuras, mapas e demais dados que venham a ser acrescentados ao texto, bem como a numeração de páginas.

- I. O Termo de Referência encaminhado terá **validade de 01 (um) ano**, a partir da data de recebimento do mesmo, devendo o empreendedor apresentar o Estudo dentro deste prazo.
- J. O Estudo de Impacto de Vizinhaça **terá validade de 01 (um) ano** a partir da data de homologação da Resolução da CMPDC/SEMDEC/PMC que o aprovar, devendo o interessado, dentro deste prazo, formalizar a solicitação de Alvará de Aprovação para o respectivo projeto arquitetônico.
- K. Quaisquer alterações das características do empreendimento constantes do EIV implicarão em nova análise por parte da SEMDEC/PMC, podendo inclusive vir a demandar a elaboração de um novo EIV.

Cariacica/ES, 20 de dezembro de 2022.

Marissol Silva Vieira
Presidente COMAE/SEMDEC
Mat. nº. 112009

Camila Stein Gottardi Regiani
Membro COMAE/SEMDEC
Mat. nº. 116122

Rômulo Felix Boldrini
Membro COMAE/SEMDEC
Mat. nº. 114200

Vanildo Lima Coutinho
Membro COMAE/SEMDEC
Mat. nº. 118.209

Anderson Márcio Coutinho Santos
Membro COMAE/SEMDEFES
Mat. nº. 119.908